

Ao final de 2012, as reservas cambiais brasileiras situavam-se em torno de US\$ 380 bilhões, volume em geral considerado como uma sólida garantia da economia do Brasil. Se, entretanto, for levado em conta o período de 1995 a 2012 — 18 anos — e for examinado o processo de formação dessas reservas, será constatado que esse volume resultou, principalmente, dos seguintes fluxos:

- a balança comercial (exportações — importações) apresentou um saldo positivo de US\$ 300,6 bilhões (média anual de US\$ 16,7 bilhões);
- a balança de serviços (compra e venda de tecnologia, turismo, seguros, fretes, *royalties* etc.) teve saldo negativo de US\$ 250,3 bilhões;
- a balança de rendas (juros e lucros) teve saldo negativo de US\$ 448,8 bilhões;
- o balanço de capitais (entrada e saída de fluxos financeiros de investimentos em empresas, em renda variável — bolsa — e em renda fixa — CDIs, CDBs, fundos etc.) logrou a obtenção de um saldo positivo de US\$ 669,5 bilhões.

Silvio Figer. *A fragilidade das reservas*. In: *Jornal do Commercio*, 5/2/2013, p. A-13 (com adaptações).

Considerando as informações apresentadas acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

RESERVAS BRASILEIRAS: SOLIDEZ OU FRAGILIDADE

Ao elaborar seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir.

- Analise o que significam, efetivamente, os saldos da balança comercial, da balança de serviços, da balança de rendas e do balanço de capitais, combinados ou não. **[valor: 0,75 ponto]**
- Avalie que tipo de composição de saldos representaria primordialmente uma garantia sólida, estável e permanente. **[valor: 0,75 ponto]**

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 1 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA
 NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

*Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!*

Questão 2

<<T0700964_1120_134465>>

Conforme a compreensão de Max Weber, pensador alemão considerado um dos clássicos do pensamento sociológico, redija um texto dissertativo definindo a ação social [valor: 0,75 ponto] e seus tipos [valor: 0,75 ponto].

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 2 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço em nenhuma hipótese!

<<T0700966_2481_135011>>

Roberto DaMatta, em uma conferência proferida no início dos anos 1970, e posteriormente incorporada em seu livro **Relativizando** (1981), cunhou o termo *anthropological blues*. Segundo Oliveira, “esses *anthropological blues* remetem a experiências tematizadas nos *blues* dentro da tradição musical norte-americana. Ao utilizar a expressão na conferência, DaMatta estava citando a carta que recebera de uma colega estadunidense, Dra. Jean Carter, que lhe escreveu do campo, durante pesquisas com população indígena no interior do Brasil. Na carta, ela falava nos *anthropological blues* como experiência constitutiva do trabalho de campo. Referia-se às dificuldades iniciais e existenciais do antropólogo no campo, ao interagir com sociedades culturalmente distantes e onde tudo parece estranho ou exótico. Roberto DaMatta dizia que o antropólogo tem que, em um primeiro momento, fazer um esforço para transformar o exótico em familiar, para dar um sentido lógico e coerente às práticas que está observando. Da mesma forma, essa experiência habilita o antropólogo a exercitar a fórmula em sentido inverso, quando do retorno à sua própria sociedade, aprendendo a estranhar o familiar para melhor compreendê-lo”.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da importância do trabalho de campo na antropologia. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

 NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 3 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Evidência, como pista ou prova, é uma palavra crucial para o historiador e para o juiz. Essa afinidade implica tanto convergências quanto divergências, e isso tem sido reconhecido há muito tempo. Alguns desenvolvimentos recentes no trabalho do historiador lançam novas luzes sobre esse antigo tema.

Carlo Ginzburg. *Controlando a evidência: o juiz e o historiador*. In: Fernando A. Novais e Rogério F. da Silva (Orgs.). *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 342 (com adaptações).

A partir da leitura do trecho acima, em que se faz referência à legitimidade e à validade do conhecimento histórico, redija um texto dissertativo em que sejam respondidos os questionamentos a seguir.

- Por que a palavra evidência, com suas implicações, é crucial para a disciplina de História? [valor: 0,50 ponto]
- Por que o autor do fragmento de texto acima aponta diferenças no modo de o historiador e o juiz conceberem a evidência? [valor: 0,50 ponto]
- Por que o historiador pode ser definido como o profissional que busca aprender a ouvir as vozes do passado? [valor: 0,50 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 4 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Redija um texto dissertativo acerca dos três elementos essenciais que caracterizam o Estado Moderno. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço em nenhuma hipótese!